



Criado através da Lei Municipal nº. 390 de 15 de abril de 2003 e
complementada pela Lei Municipal nº. 1736 de 27 de maio de 2011

Ata da Reunião Extraordinária Do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de São José dos Pinhais, Estado do Paraná, realizada em 27 de Abril de 2016.

Às treze horas e trinta minutos do dia 27 de Abril dois mil e dezesseis, na Sala de Reuniões da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, situada na Rua Veríssimo Marques, nº 1.801, Município de São José dos Pinhais, reuniram-se os conselheiros do **Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de São José dos Pinhais – CMDR** iniciando os trabalhos Sr. Valdir agradeceu a presença do promotor de justiça Alexandre Gaio o qual o mesmo explanou sobre a área de proteção ambiental e as desapropriações de propriedades privadas nas regiões de Antinha, Saltinho da Malhada, Avencal, Catas Altas, Ronco e Papanduva da Serra. Colocou também sobre as restrições do uso de agrotóxicos. Explanou sobre processos e licenciamentos da barragem. Colocou sobre as necessidades de implantação da APA (área preservação ambiental) para os proprietários. Ressaltou a realização da construção da barragem do Rio Miringuava. Conselheiros discutirão sobre a proteção de cabeceira do rio e a captação de água com segurança. Drº Alexandre Gaio informou que o ministério público irá intermediar os anseios dos produtores e proprietários dessas regiões. Reforçou que o ministério público trabalhará com total transparência em prol dos proprietários e fiscalizará as alternativas apresentadas pelos órgãos responsáveis. Colocou sobre o auxílio técnico, treinamentos implantação de infraestrutura, termos de compromisso e contrapartidas mínimas que a Sanepar deve implantar para minimizar o impacto ambiental. Dr. Alexandre colocou que os produtores rurais são aliados do ministério público nesta conjuntura. Ressaltou a necessidade oficializar o projeto da agroindústria, ou equipamentos e encaminhar para a Sanepar para o possível custeio. Sr. Paulo da Nova colocou sobre o apoio técnico da Emater. Drº Alexandre reforçou sobre o apoio da secretaria estado de meio ambiente do governo do Paraná. Solicitou o levantamento de propriedades e a realização de um estudo de caso. Sr. Jandir Alexsandro colocou que o Ministério Público deve fazer parte do processo pelo bem comum. São José dos Pinhais é o município que mais comercializa no CEASA aproximadamente 80% da produção agrícola. A Semag busca alternativas para que Curitiba e região metropolitana sejam atendidas. A APA interferirá cerca de 60% da produção agrícola de SJP pois é o maior fornecedor de hortaliças do Ceasa. O mesmo colocou sobre a indenização da barragem, e sobre a capacidade dos produtores da região afetada. Colocou sua preocupação como gestor público, que essa população tenha que mudar a forma de viver. A qual a Secretaria almeja que os agricultores trabalhem em conjunto. Sr. Jandir Alexsandro colocou para que a Sanepar custeie PSA para os produtores. E que seja criado um mecanismo para os produtores convencionais tornar-se produtores orgânicos. Não cabe a gestão colocar “goela abaixo” e sim criar um mecanismo para auxiliarem os produtores afetados. Drº Alexandre Gaio solicitou para que cada conselheiro realize sua pergunta. Sr. Alceu Shuliz (Presidente da Assopan) informou que na prática não é assim que funciona. Acredita que o produtor rural tem que ser respeitado. Colocou sua preocupação referente a transformar o produtor convencional em produtores de orgânicos. O mesmo solicitou que seja verificado aonde será colocado os produtores da região para depois verificar a situação da agroindústria. Sr Presidente Valdir solicitou para que

as questões sejam diretas ao Promotor de Justiça. Sr. Edíson Catapan sugeriu a criação de um comitê gestor para obter mais forças e alcançar as respostas almeçadas, pois estão órfãos em relação à SANEPAR. Sr. Valdir colocou que alguns dos itens propostos pelo Ministério Público não seria viável. O mesmo colocou que existe uma preocupação em que aconteça a mesma situação ocorrido com o Município de Piraquara que não possuíram recursos para a administração. Sra. Luiza sugeriu a realização de uma audiência pública. Drº Alexandre informou que será realizado um ofício sobre a implantação de proposta de extensão da APA e suas restrições e encaminhado aos órgãos competentes com um prazo de 30 (trinta) dias. Explanou sobre o uso de agrotóxicos. Colocou também sobre as ausências de respostas; ressaltou que a situação é crítica em relação aos órgãos e se coloca a disposição para ajudar. O mesmo sugere que realizem um ofício e protocolem na SANEPAR. Explana sobre a questão de produção orgânica, informou que apesar das dificuldades e mudança na produção, tem informações de sucesso na produção de orgânicos. Na visão do ministério será vedada a utilização de agrotóxicos. Após análises será verificados as medidas compensatórias. Sugere a ampliação do polígono de indenização (área). Explanou sobre o direito ambiental e os riscos de poluição ambiental. Reforçou a ausência de fiscalização. Solicitou a Semag um levantamento de dados dos proprietários das regiões atendidas. Colocou a necessidade de uma audiência pública junto com o IAP, SANEPAR, SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE e PRODUTORES ATINGIDOS. Paulino da Emater sugeriu encaminhar o detalhamento de custos da agroindústria para o Ministério Público. Sr. Valdir colocou se a sugestão é manter os 6 itens; conselheiros discutiram sobre o tema. Daniel da Emater questionou se há estudos de consultoria sobre água. Dr. Alexandre reforçou a necessidade da audiência pública. Sr Alceu Shulis colocou que seja realizado a audiência pública na região. Sr. Jandir Alexsandro agradeceu a presença e a parceria do promotor de justiça Alexandre Gaio. Sr. Renato Adur questionou quantas pessoas estão envolvidas na área. Tal dúvida sanada pelo Sr. Jandir Alexsandro da Semag. Valdir Luiz Holtman deu por encerrada a reunião, às quinze horas e trinta e um minutos, da qual para fins de direito, Eu Mônica lenkot, lavrei o presente ata que segue assinada por mim uma vez que os demais participantes assinaram em livro próprio.

Valdir Luiz Holtman.....

Mônica lenkot